

Confianza Securitizadora S.A.

(nova denominação social da
Pátria Companhia Securitizadora
de Créditos Imobiliários)

**Informações contábeis
intermediárias para o trimestre
findo em 30 de setembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado (consumido)	11
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	12

Relatório da Administração – Confianza Securitizadora S.A.

Prezados Acionistas,

A administração da Confianza Securitizadora S.A. (nova denominação social da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários) apresenta o relatório da administração das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

O trimestre foi marcado pela troca de controle acionário da Companhia, onde RTSC Administração e Participações Ltda., adquiriu 100% das cotas da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários e assumiu 100% do controle da companhia. A transação foi aprovada na assembléia geral extraordinária realizada em 12.07.2021.

1. Comentário de Desempenho

A Companhia, por ser uma securitizadora, cujo objetivo é adquirir créditos imobiliários e emitir certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), lastreados nos créditos adquiridos, tem seu desempenho basicamente derivado do desempenho dos ativos e passivos dessas emissões. Atualmente a Companhia encontra-se inoperante, e portanto, depende de recursos dos controladores para a manutenção das suas atividades, até que a administração decida retomar as operações.

2. Declaração da Diretoria

Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações contábeis trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 e findo em 30 de setembro 2020, e com as opiniões expressas nos relatórios dos auditores independentes sobre essas informações.

3. Outras Informações

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que os Auditores Independentes contratados para realizar os serviços de auditoria externa das entidades auditadas, neste caso KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como partes relacionadas com os Auditores Independentes, não foram contratados para prestar qualquer outro tipo de serviço às entidades auditadas, a não ser o de auditoria externa.

À Diretoria



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
ConfianzaSecurizadora S.A.
(nova denominação social da Pátria Companhia Securizadora de Créditos Imobiliários)
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Confianza Securizadora S.A. (nova denominação social da Pátria Companhia Securizadora de Créditos Imobiliários) ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Ênfase sobre a base de elaboração e continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 - Contexto operacional, que descreve sobre o fato da Companhia não estar em operação. Deste modo, a Companhia depende de recursos dos Controladores para a manutenção das suas atividades e não há planos de a Administração retomar as operações da Companhia em um futuro previsível. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas levando em consideração que o pressuposto de continuidade não é apropriada e, portanto, elas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros



procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade de administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR, da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de dezembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

CONFIANZA SECURITIZADORA S.A.

(nova denominação social da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO 2020

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>PASSIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	4	82	49	Fornecedores	7	6	6
Outros créditos	5	-	29	Obrigações tributárias		1	1
Total dos ativos circulantes		<u>82</u>	<u>78</u>	Total dos passivos circulantes		<u>7</u>	<u>7</u>
				NÃO CIRCULANTES			
				Adiantamento para futuro aumento de capital		<u>100</u>	<u>35</u>
NÃO CIRCULANTES				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Impostos a recuperar	6	<u>8</u>	<u>7</u>	Capital social	11	2.355	1.855
Total dos ativos não circulantes		<u>8</u>	<u>7</u>	Capital a integralizar		(227)	-
				Reserva de lucros		1	1
				Prejuízos acumulados		(2.146)	(1.813)
				Total do patrimônio líquido		<u>(17)</u>	<u>43</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>90</u>	<u>85</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>90</u>	<u>85</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CONFIANZA SECURITIZADORA S.A.

(nova denominação social da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os trimestres e períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
	<u>explicativa</u>				
RECEITA LÍQUIDA	9	-	-	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	10				
Despesas gerais e administrativas		(139)	(330)	(118)	(344)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(139)	(330)	(118)	(344)
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras		-	(3)	(1)	(7)
Variação monetária		-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS					
Outras receitas e despesas não operacionais		-	-	-	2
		-	-	-	2
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(139)	(333)	(119)	(349)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8	-	-	-	-
PREJUÍZO DO PERÍODO		(139)	(333)	(119)	(349)
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		(0,059)	(0,141)	(0,072)	(0,210)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CONFIANZA SECURITIZADORA S.A.

(nova denominação social da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os trimestres e períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>01/07/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>	<u>01/07/2020 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/01/2020 a</u> <u>30/09/2020</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(139)	(333)	(119)	(349)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(139)</u>	<u>(333)</u>	<u>(119)</u>	<u>(349)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CONFIANZA SECURITIZADORA S.A.

(nova denominação social da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os trimestres e períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social		Reserva	Prejuízos	Total
	<u>explicativa</u>	<u>Integralizado</u>	<u>A integralizar</u>	<u>de lucros</u>	<u>acumulados</u>	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>1.555</u>	<u>(135)</u>	<u>1</u>	<u>(1.392)</u>	<u>29</u>
Aumento de capital	11	300	(300)	-	-	-
Integralização de capital		-	380	-	-	380
Prejuízo do período		-	-	-	(349)	(349)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020		<u>1.855</u>	<u>(55)</u>	<u>1</u>	<u>(1.741)</u>	<u>60</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	11	<u>1.855</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>(1.813)</u>	<u>43</u>
Aumento de capital		500	(227)	-	-	273
Prejuízo do período		-	-	-	(333)	(333)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021	11	<u>2.355</u>	<u>(227)</u>	<u>1</u>	<u>(2.146)</u>	<u>(17)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CONFIANZA SECURITIZADORA S.A.

(nova denominação social da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(333)	(349)
Varição nos ativos e obrigações:		
(Aumento) Redução Outros Créditos	29	(2)
(Aumento) Redução Impostos a recuperar	(1)	2
Aumento (Redução) Obrigações tributárias	-	1
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<u>(305)</u>	<u>(348)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento pela integralização de capital	273	380
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>273</u>	<u>380</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(33)</u>	<u>32</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	49	19
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	82	51
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>33</u>	<u>32</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CONFIANZA SECURITIZADORA S.A.

(nova denominação social da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)

Para os períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
RECEITA	-	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(330)	(343)
VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) BRUTO	<u>(330)</u>	<u>(343)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Despesas financeiras	(3)	(6)
VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>(333)</u></u>	<u><u>(349)</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)		
Prejuízo do período	(333)	(349)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Confianza Securitizadora S.A. (nova denominação soail da Pátria Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.) (“Securitizadora” ou “Companhia”) foi constituída em 26 de maio de 1998, e em 12 de julho de 2021 ocorreu a transferência das ações da Companhia para um novo controlador, e passou a pertencer ao Grupo RTSC, que pretende seguir com a utilização da estrutura já existente. Nesta data, ocorreu além da alteração da denominação social, a alteração do endereço da sede social da Companhia, renúncia dos antigos membros da administração e eleição dos novos membros do Conselho de Administração. Atualmente a Companhia não encontra-se em operação, e tendo em vista a fase não operacional da companhia e por não ter definido um plano de ação específico, a base de continuidade operacional não foi utilizada na elaboração dessas informações contábeis intermediárias.

A RTSC Administração e Participações Ltda. (Grupo RTSC) é uma sociedade limitada com sede na cidade de São Paulo/SP e teve o início de suas atividades em 03 de março de 2016. Constituído no ano de 2016, o Grupo RTSC é uma Holding que atua no mercado financeiro com foco principal no segmento imobiliário e de crédito. De forma a produzir a melhor experiência ao investidor, com elevado padrão de governança e compliance, regras e processos rígidos para cumprimento das regulamentações vigentes, a empresa desenvolveu uma esteira de processos, com estrutura verticalizada, para garantir o desempenho das operações e a conclusão dos empreendimentos. Cada iniciativa é conduzida por equipe técnica especializada dedicada, com estrutura totalmente independente. O Grupo RTSC monitora permanentemente suas investidas para garantir que elas cumpram as melhores práticas de governança, buscando sempre atingir os mais elevados níveis de qualidade e exigindo aderência a todas as legislações vigentes nos segmentos em que cada empresa atua.

As informações trimestrais foram aprovadas para divulgação pela Diretoria em 29 de dezembro de 2021.

2 Base da apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais intermediárias da Securitizadora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias securitizadoras que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações trimestrais são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Securitizadora no Brasil.

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas informações trimestrais.

3 Principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil requer que a Administração da Securitizadoras julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Securitizadora revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

c. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos financeiros (exceto por ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- e mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado), em parte ou integralmente, quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou quando a Companhia não transfere nem retem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são apurados com base nas alíquotas de

15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no ano para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, é limitada a 30% do lucro do exercício, sendo a Companhia optante pelo lucro real.

e. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

f. Demonstrações do valor adicionado

A Securitizadora elaborou as demonstrações do valor adicionado nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias registradas na CVM.

g. Prejuízo por ação (básico e diluído)

O prejuízo por ação básico é calculado por meio dos resultados dos exercícios atribuível aos acionistas pela média ponderada das ações ordinárias em circulação nos respectivos períodos. O resultado por ação diluído é calculado de maneira similar ao resultado por ação básico, por meio da referida média das ações em circulação.

4 Caixa e equivalentes a caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme segue:

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	82	49

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, referem-se às disponibilidades da Securitizadora representadas por depósitos bancários, sem qualquer tipo de exposição a taxa de juros que possa gerar rentabilidade ou prejuízo ao montante apresentado.

5 Outros créditos

Refere-se a pagamento antecipado de serviços fiduciários junto a empresa GDC Partners, agente fiduciário que controla os pagamentos e informações para os CRIs.

	30/09/2021	31/12/2020
Outros Créditos	-	29

6 Impostos a recuperar

	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ a compensar	3	3
CSLL a compensar	3	3
CSRF retido na fonte	2	1
Total	8	7

7 Fornecedores

	30/09/2021	30/12/2020
Fornecedores	6	6

Os valores acima demonstrados possuem previsão de pagamento em até 30 dias.

8 Imposto de renda e contribuição social

A Securitizadora apresenta prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social. A Administração, em função de não haver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, não reconhece o ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os benefícios fiscais futuros decorrentes da recuperação dos créditos oriundos dos prejuízos fiscais acumulados que, em 30 de setembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, são de R\$ 2.145 e R\$ 1.390, respectivamente.

9 Receita líquida

Desde março de 2012, a Securitizadora fez jus ao recebimento de uma taxa de prestação de serviços no valor mensal de R\$ 10, a título de remuneração pelos serviços prestados à Avenida Angélica Investimentos Imobiliários e Participações S.A. para a viabilização e manutenção da emissão dos CRIs relativa a créditos da referida empresa. No mês de abril de 2018 a Companhia deixou de prestar este serviço para a Avenida Angélica Investimentos Imobiliários e Participações S.A. No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, conforme destacado na nota explicativa nº 1, a Securitizadora não encontra-se em operação, portanto não recebeu nenhuma taxa de prestação de serviços ou qualquer outra remuneração.

10 Despesas gerais e administrativas

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Despesas de serviços de terceiros	-	-	(118)	(344)
Despesas de serviços técnicos especializados	(72)	(237)	-	-
Publicidade e Propaganda	(27)	(46)	-	-
Outras despesas	(40)	(47)	-	-
Total	(139)	(330)	(118)	(344)

11 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 2.355 (R\$ 1.855 em 31 de dezembro de 2020), é representado por 2.354.544 ações ordinárias (1.854.547 ações ordinárias em 31 de dezembro 2020). Em 18 de janeiro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado um aumento de R\$ 500, representado pela emissão de 500.000 ações ordinárias, sendo integralizado no trimestre de 30 de junho de 2021, o montante de R\$ 213 (sendo R\$ 143 no 2º trimestre de 2021 e R\$ 70 no 1º trimestre de 2021), equivalente a 213.000 ações ordinárias, restando R\$ 287 a integralizar. Em 07 de julho de 2021 foi integralizado o montante de R\$ 60, restando R\$ 227 a integralizar.

Dividendos

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, ressalvada a hipótese prevista no parágrafo 4º do referido artigo. Durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2021 e exercício de 2020, não houve proposta de distribuição de dividendos em virtude de a Securitizadora possuir prejuízos acumulados.

12 Gerenciamento de riscos

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, devido à natureza de curto prazo, aproxima-se dos valores justos dos instrumentos na data das demonstrações financeiras.

A Administração entende que a Companhia não está exposta a riscos de crédito, taxa de juros ou financeiro.

Análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na Resolução CVM nº 2, de 06 de agosto de 2020, a Companhia não possui instrumentos financeiros sujeitos a riscos de juros e moeda/câmbio.

13 Ativos e passivos contingentes

Não há registro de quaisquer demandas judiciais de terceiros contra a Companhia ou dela contra terceiros.

14 Outros serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou outros serviços, no período, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

15 Outras informações

Em 1º de agosto de 2018 a Comissão de Valores Mobiliários publicou a Instrução CVM nº 600, a qual trata sobre disposições envolvendo Certificados de Recebíveis do Agronegócio e alteração de determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Com isso, o art. 34 da ICVM nº 600 acrescenta à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, no caso de Securitizadoras, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de demonstrações financeiras individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas. Em 30 de setembro de 2021, conforme destacado na nota explicativa 1, a Entidade não encontra-se em operação e portanto, não possui operações que se enquadrem como patrimônio separado.

16 Eventos subsequentes

No período subsequente à data de 30 de setembro de 2021, ocorreram apenas alguns novos aportes para cumprimento frente as despesas administrativas da companhia (que não está em operação). Os recursos são para despesas de prestadores de serviços, como exemplo, contabilidade, assessoria jurídica e auditoria, algumas taxas obrigatórias perante órgão regulador e outras pequenas despesas gerais. Fora estes pequenos aportes, não houveram outros eventos subsequentes a serem divulgados.